



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Registro e Memória: A Reconstituição das Paisagens Históricas de Florianópolis Até o Século XX
Autor	LUCAS AFFONSO PASSOLD
Orientador	MARGARETH DE CASTRO AFECHE PIMENTA
Instituição	Universidade Federal de Santa Catarina

O acervo de fotografias, iconografias e documentos sobre a fundação e o desenvolvimento de Desterro, mais especificamente sobre o atual Centro de Florianópolis, permite compreender e contextualizar os acontecimentos que sucederam sua história e conferi-los um valor de memória. Esses registros propiciam um estudo e uma interpretação não apenas sobre a sociedade que se formava, mas também sobre a constituição das principais paisagens que se criavam. Logo, fotografias e textos em conjunto abrem possibilidades para comparações e análises profundas sobre a característica das paisagens históricas, e sobre o motivo e o impacto das alterações dentro do contexto socioeconômico e cultural desterrense. Para isso foram pesquisadas diversas fontes, como bibliografias, acervos de órgãos da cidade e *sites* da *internet* que contivessem algum registro da memória e da história de Desterro. Para organizar a quantidade de documentos foi elaborado um acervo fotográfico onde é possível buscar por uma foto pela sua data e localidade. Tais registros permitiram a reprodução de mapas, feitos com o auxílio dos softwares AutoCAD e CorelDRAW, sendo possível analisar a transformação da malha urbana do centro histórico e seu efeito sobre a paisagem da cidade. Em conjunto com esses processos, optou-se como método a periodização dos acontecimentos mais influentes sobre a cidade – com o auxílio do programa Windows Excel -, tornando possível datar fotografias e conjuntar os fatos relacionados. Esses métodos permitiram perceber que a fundação de Desterro na ilha de Santa Catarina por Dias Velho e o seu desenvolvimento ao longo dos séculos XVIII e XIX ocorreu de maneira lenta. As primeiras construções eram improvisadas e o início da sua malha de estruturação respeitava as condições da Provisão Real de 1747, uma herança portuguesa marcada pela imponência da Igreja Matriz recebida por uma praça central e um arruamento ortogonal. Comprova-se que o sítio escolhido para fundar a vila era de interesse estratégico para a proteção daquelas terras dos espanhóis, por possuir uma planície considerável e por estabelecer fontes d'água para os primeiros habitantes. A sua relação com o mar não era apenas para a proteção de navios invasores, mas desde o começo se provou como o principal pólo de desenvolvimento comercial da ilha, através das atividades pesqueiras e das trocas com navegadores visitantes. Logo, sua relação com o mar não foi apenas comercial, mas também uma influência da localização das novas construções, ruas e, conseqüentemente, da paisagem. Esses aspectos podem ser observados através da primeira iconografia conhecida de Desterro, registrada pelo navegador La Pérouse em 1785. Já no século XIX, com a vinda dos açorianos para garantir o estabelecimento da cidade, o número de casas e habitantes cresceu, e a complexidade que se configurava dentro da cidade era respondida com algumas novas medidas, como a criação de Códigos de Posturas Municipais. O traçado ortogonal da primeira ocupação foi se expandindo para onde era possível vencer os morros e encostas, e assim a sua continuação abandonou a ortogonalidade. Fotografias retiradas do mesmo local registrado por La Pérouse ao longo dos séculos permitem constatar diversas alterações, concluindo que a paisagem do centro se modificou constantemente em função da economia, da população crescente e do desenvolvimento da capital catarinense. São poucas as edificações que foram preservadas, mas a sua paisagem, aquela que antes era cercada de verdes e rios, protegida pelos morros e próxima do mar, hoje é rompida pela verticalização, pelas estradas, pelos automóveis e pela vida corrida de seus habitantes. A memória que ao longo de séculos foi sendo construída, hoje é cada vez mais esquecida e apenas lembrada pelos livros e fotos dos interessados pela sua história.